



ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2017

1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2017 às Federações filiadas à CBPM.

2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2017;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2017;

3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a sétima edição da sua Orientação Técnica. As comparações estatísticas mostrarão evolução técnica quantitativa e qualitativa no quinquênio 2012-2016.

4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

a. Avaliação Quantitativa

1) Eventos nacionais realizados em 2017.

- I Campeonato Paulista e Santos OPEN 69 atletas – Santos
- Campeonato Brasileiro de Verão 89 atletas – Resende-RJ

2) Participação por categoria.

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

CATEGORIA	2012	2013	2014	2015	2016
Sênior masculino	5	8	7	9	6
Sênior feminino	5	5	5	2	2
Júnior masculino	5	4	6	9	11
Júnior feminino	1	3	6	5	3
Jovem A masculino	5	9	7	12	11
Jovem A feminino	5	8	4	5	10
Jovem B masculino	18	14	13	12	12
Jovem B feminino	9	10	5	5	7
Jovem C masculino	29	17	15	11	12
Jovem C feminino	20	14	10	4	10
Jovem D masculino	23	14	9	9	6
Jovem D feminino	19	17	4	9	5
Jovem E e F masculino	5	10	5	3	3
Jovem E e F feminino	7	5	8	2	5
TOTAL	156 atletas	139 atletas	106 atletas	104 atletas	103 atletas

A quantidade de atletas participando de competições nacionais se manteve constante.

b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na média da pontuação dos primeiros colocados no campeonato brasileiro, comparativamente com os anos anteriores, e pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos campeonatos mundiais.

1) Média dos **3 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Masculino	5004	5836	5448	5620	5720	5603	1438	1415	1401
Feminino	5148	4876	4460	4612	5135	4827	1187	1204	1193

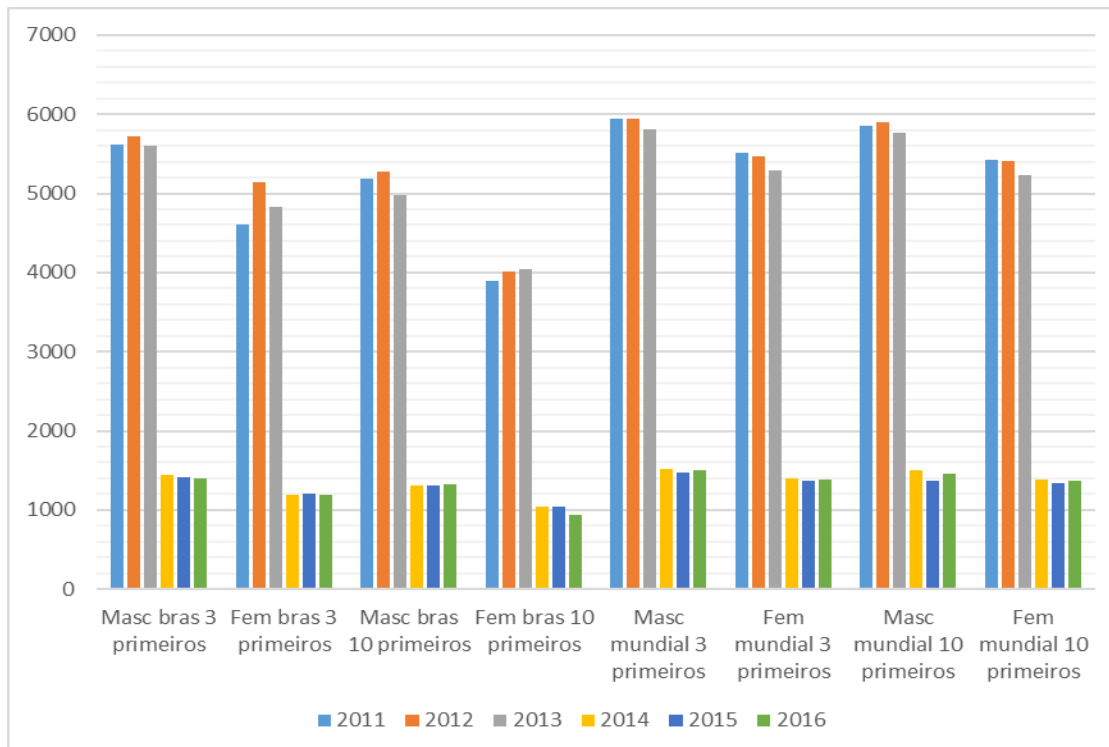
2) Média dos **10 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Masculino	4662	5554	5176	5194	5279	4974	1309	1310	1324
Feminino	3227	3460	3325	3890	4014	4044	1040	1037	935

3) Média de pontuação dos mundiais de 2010; 2011; 2012; 2013, 2014 e 2015 e Jogos Olímpicos de 2016:

CATEGORIA	3 primeiros						10 primeiros						Jogos Olímpicos	
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	3 primeiros	10 primeiros
Masculino	5944	5944	5806	1522	1471	1510	5858	5902	5762	1504	1369	1464	1474	1464
Feminino	5515	5465	5296	1399	1369	1378	5418	5414	5233	1378	1341	1366	1369	1337

c. Análise gráfica



No gráfico, foi possível ver uma manutenção do alto-nível dos atletas a nível mundial, com uma diferença de resultados entre o campeonato mundial e os Jogos Olímpicos.

A nível Brasil, vimos também uma manutenção dos resultados de 2015 no masculino e no feminino. A quantidade de atletas não chegou aos níveis de 2013, mas a manutenção da

quantidade de atletas nas faixas etárias mais baixas indica uma manutenção da renovação de atletas.

5. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2017

A CBPM organizará o Campeonato Brasileiro de Verão em Santos, SP em novembro e apoiará as federações na organização de tetratlos, triatlos e biatlos modernos.

Para os Campeonatos Brasileiro de Verão, a CBPM estabelece que:

- 1 – serão custeados somente os atletas que tem índice internacional na sua categoria;
- 2 – serão custeados pela CBPM um máximo de 100 atletas, sendo limitado a 5 por categoria por federação;
- 3 – somente participarão do campeonato os atletas que tiverem atingido um mínimo de 85% do índice internacional da categoria que desejarem competir, em uma competição da CBPM, das federações estaduais ou internacional que a CBPM tenha sido convidada.

O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, por categoria.

CATEGORIAS	NATAÇÃO	COMBINADO	TIRO	ESG	HIP
JOVEM F (nascidos depois de 2008)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM E (nascidos entre 2007 e 2008)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM D (nascidos entre 2005 e 2006)	100 m	2x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM C (nascidos entre 2003 e 2004)	100m	2x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM B (nascidos entre 2001 e 2002)	200m	3x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM A (nascidos entre 1999 e 2000)	200m	4x800m	SIM	SIM	NÃO
Júnior (nascidos entre 1996 e 1998)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM
Sênior (nascidos antes de 1996)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM

5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

A CBPM auxiliará o treinamento e participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Fornecimento, por empréstimo nos centros de treinamento, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeamento de participação em competições nacionais e internacionais, para os atletas selecionados pelas Federações que tenham os índices internacionais. Os atletas que tiverem índice e não forem selecionados poderão participar das competições com recursos próprios, desde que haja vagas na equipe;
- Pagamento de ajuda de custo, a critério da diretoria da CBPM.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

BENEFÍCIO	ATLETAS
Fornecimento de materiais	Atletas selecionados
Custeamento de participação em competições	Atletas selecionados
Ajuda de custo	Atletas selecionados

- 1) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou o patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão informar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

2) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 3 meses. Ao final de cada trimestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

3) Os atletas a serem contemplados serão indicados pelas federações e serão avaliados pelo Departamento Técnico da CBPM.

6. ANUIDADES E INSCRIÇÃO EM COMPETIÇÕES NACIONAIS

A partir de 2015, a CBPM passará a cobrar a inscrição nas competições patrocinadas pela CBPM de acordo com os valores que serão divulgados nos convites das referidas competições.

As federações poderão cobrar anuidade e inscrição.

7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas têm que ter atingido, no triatlo moderno; no tetratlo ou no pentatlo, as pontuações contidas na tabela abaixo:

TABELA PARA COMPETIÇÕES REALIZADAS EM 2016

	Masculino			Feminino		
	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo
Sênior	955	1159	1446	830	1028	1316
Júnior	860	1055	1313	747	947	1187
Jovem A	792	971	x	687	871	X
Jovem B	792	x	x	687	x	x
Jovem C	870	x	x	755	x	x
Jovem D	870	x	x	755	x	X
Jovem E	910	x	x	825	x	X
Jovem F	910	x	x	825	x	X

- Esses índices devem ter sido obtidos em competições oficiais nacionais ou internacionais a partir de 1 de janeiro de 2016 e valerão até 31 de dezembro de 2017.

TABELA PARA COMPETIÇÕES REALIZADAS EM 2017

	Masculino			Feminino		
	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo
Sênior	929	1133	1420	817	1015	1303
Júnior	837	1032	1290	735	935	1175
Jovem A	771	950	x	677	861	X
Jovem B	771	x	x	677	x	x
Jovem C	860	x	x	750	x	x
Jovem D	860	x	x	750	x	X
Jovem E	900	x	x	820	x	X
Jovem F	900	x	x	820	x	X

- Esses índices devem ter sido obtidos em competições oficiais nacionais ou internacionais a partir de 1 de janeiro de 2017 e valerão até 31 de dezembro de 2017.

As equipes serão compostas por até 4 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, a definição dos atletas se dará pelo ranking nacional no momento da inscrição.

Os atletas com 95% do índice da sua categoria poderão participar das competições internacionais quando a CBPM não mandar equipe completa de atletas, com recursos próprios. A prioridade dos atletas será definida pela posição no ranking nacional no momento da inscrição.

A CBPM somente considerará como resultado válido para o ranking nacional, as competições internacionais que a CBPM tenha sido convidada ou que conste do calendário da UIPM e a CBPM tenha feito a inscrição do atleta.

8. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Para participar de competições nacionais, os atletas deverão ter atingido uma das pontuações equivalentes a 85% do índice internacional da categoria.

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais e estaduais definidas como tal no Calendário da CBPM 2017 contarão para o ranking nacional em todas as categorias.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, se a Federação estiver legalizada de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), desde que a CBPM disponha de recursos.

9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais, a delegação terá a seguinte configuração: 1 chefe de delegação; 1 técnico de hipismo; 1 técnico de esgrima e no máximo 8 atletas, que cumpram os requisitos. Em algumas competições, poderão ser incluídos outros profissionais que o departamento técnico julgar necessário, desde que haja recursos. Nos eventos em que houver participação das categorias Júnior e Jovem, as delegações serão majoradas com profissionais que trabalhem com essas categorias.

10. DETECÇÃO DE NOVOS TALENTOS

Em 2017 a prioridade da CBPM será a classificação de 2 atletas, 1 masculino e 1 feminino, para os Jogos Olímpicos da Juventude que serão disputados em Buenos Aires, na Argentina. Dessa forma, os recursos serão gastos prioritariamente na preparação dos atletas que nasceram nos anos de 2000 a 2003.

CELSO SOOMA SASAQUI
DIRETOR TÉCNICO CBPM